

O absurdo do termo lideran sa aplicado   escola

Afixado por luis ricardo - 10/11/06 10:11

Gostaria que reflectissem um pouco nas mensagens destas três citações: (1)   Sem seguidores não há lideres   (F 1998, p. 423), (2)     necessário ter seguidores para ser l der   (Vargas, 2005, p. 39), e (3)   uma faísca só pode explosão se houver matéria inflamável e oxig nio   (Klein e House, 1995, cit. Rego, 1998, p. 46). Estes últimos autores referem-se   faísca como o líder,   matéria inflamável como os seguidores, e ao oxig nio como a situação favorável. Nesta lógica, só se poderá entender o termo lideran sa se existirem seguidores e, será de consenso geral admitir-se que, não existe nada que se pare sa com seguidismos cegos numa escola. Outra coisa não seria de esperar dada a sua estrutura colegial, e democrática, e a existência de uma classe pretensamente homog nea. Ou seja, a situação também não   favorável. Hitler e Jesus Cristo (e tantos outros do g nero) foram, sem d vida, líderes dentro deste conceito geral.

Assim, parece-me que só se poderá aplicar o termo quando se delimitar o conceito e condicionar o estilo como, por exemplo, afirmar-se que ser líder   (somente) estar   frente dum órgão numa postura de partilha de ideias e decisões (empowerment). Neste seguimento, e se nos demarcarmos da imagem mais imediata que temos do líder muito próxima de   grande homem  , poderemos ainda interrogar-nos sobre a razão de o sermos algumas vezes. Rotatividade dos cargos? Preenchimento de horários? Disponibilidade? Será, então, mais indicado falar-se em   (...) lideran sas do que lideran sa, mais nos líderes do que no l der   (Costa, in Costa, Mendes e Ventura, 2000, p. 26).   semelhan sa de outros conceitos aplicados   escola, existe também aqui uma grande ambiguidade na sua aplicação.

Quando Vargas (2005, p. 80) afirma que:   A responsabilidade de um gestor pertence ao domínio da Lei, a de um líder pertence ao domínio da  tica   e Bennis (1989, idem, p. 28) acentua que   (...) as competências de gestão podem ser ensinadas/aprendidas ao contrário das competências da lideran sa  , ressaltam de sobremaneira as qualidades humanas que o chamado líder deve possuir. E aqui sim, nesta vertente, podemos de facto s -lo.

Bibliografia Referenciada

   COSTA, Jorge A.; MENDES Ant nio N.; VENTURA, Alexandre (orgs.)    Lideran sa e Estratégia nas Organizações Escolares. Aveiro: Universidade Aveiro, 2000

   REGO, Arm nio    Lideran sa nas Organizações    Teoria e Prática. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1998

   VARGAS, Ricardo    A Arte de Tornar-se Inútil    Desenvolvendo Líderes para Vencer Desafios. Lisboa: Gradiva, 200